

## Na ESEC Em Abril, Sorrisos Mil!

### Exposição

**MABAIA MANZUNGU - Cartas que o Vento Não Leva**



***Cedência das peças: Museu da Ciência – Universidade de Coimbra:***

***Local: ESEC / Sala Alice Gouveia***

***Data: 17 de Abril - 4 de Junho de 2012***

***Organização: Centro de Documentação e Informação da ESEC***

**Os testos ou tampas de panela** são artefactos simbólicos recolhidos entre os Woyo (Cabinda/Angola), por volta de 1950, pelo Padre José Martins Vaz da Congregação do Espírito Santo.

A troca de mensagens entre cônjuges e demais familiares, embora pudesse ocorrer com utensílios domésticos e objetos do quotidiano - cabaças de vinho de palma, potes para água e pentes - efetuava-se, normalmente, através de dois suportes privilegiados: esteiras e testos ou tampas que cobriam os recipientes destinados à preparação de alimentos.

O que caracteriza estes objetos não é o seu valor artístico mas a particularidade de, por meio deles, se transmitirem mensagens codificadas, à guisa de cartas dirigidas a alguém.

Como a troca de palavras se revelava insuficiente “por as levar o vento” e com base no pressuposto de que a representação de motivos humanos, animais, objetos ou elementos da natureza constituem a fórmula de uma transmissão de ideias, foi construída a tese que deu lugar à interpretação teórica dos testos de panela.

Os motivos esculpidos na madeira relacionam-se entre si e interagem em diversos contextos, sob formas complexas de comunicação e de símbolos, explicitando a mensagem traduzida em provérbios.

A disposição das figuras adequa-se a cada acto, mostrando as intenções de quem as dirige a alguém seu familiar.

A oferta ocorria no seio da vida doméstica, durante a refeição, entre cônjuges ou entre pais e filhos, contendo a mensagem implícita dos princípios inerentes a uma boa relação conjugal.

Para evitar situações extremas, a família recomendava sensatez na escolha do cônjuge, alertava para as dificuldades e aconselhava harmonia.

Era chamada a atenção para a necessidade de provas face a boatos e calúnias. O divórcio devia ser evitado, já que o casamento envolvia uma avultada troca de presentes entre famílias (alambamento ou dote de casamento), alguns não restituíveis.

As tampas, como garantes do sistema tradicional matrilinear, onde o chefe é o tio materno, remetem, em sentido figurativo, para desavenças, ciúmes, conselhos ou advertências sob a forma de provérbios.







## As Emoções em Caixas e Chapéus-de-chuva

Colaborações: ESEC – Curso de Arte e Design

**Fundação Bissaya Barreto** – Divisão da Família, Casa de Infância Rainha Santa Isabel, Casa da Criança Maria Granado, Colégio Bissaya Barreto

**CASPAE**

**CAOJ - Escolas cooperantes**



















# Uma Caixa



CDI



CDI







